

Destino da Emenda Righi será decidido hoje

BRASILIA — Os líderes de todos os partidos deverão adotar hoje, em reunião, uma posição definitiva em relação ao destino da Emenda Gastone Righi, que confere poderes constituintes ao Congresso a ser eleito no próximo ano. O Líder do PMDB, Pimenta da Veiga, disse que se os líderes concluírem pela elaboração de uma outra Emenda, mais abrangente, acatará a decisão da maioria.

— Estou aberto à discussão do assunto, e só vejo duas saídas: a elaboração de uma proposta com o consenso dos partidos ou o envio de uma mensagem pelo Presidente da República — disse o Líder, ressaltando, contudo, que prefere a última alternativa.

Horas antes de o Líder do PMDB admitir a disposição de examinar alternativas à Emenda Righi, o Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, cogitou da possibilidade de um entendimento em torno de uma Emenda mais abrangente para substituir a proposta do Líder do PTB.

— Este assunto está sendo examinado e o Deputado Pimenta da Veiga me disse que está conversando com Gastone Righi sobre isso — disse Ulysses.

Gastone Righi disse que hoje, na reunião, cobrará da Liderança do Governo uma definição sobre a sua

Emenda. Ressaltou que está disposto a retirar a sua proposta da pauta do Congresso se as lideranças concluírem pela elaboração de uma Emenda de consenso.

— O meu medo é que a Emenda do Executivo seja pior do que a minha. Na minha opinião, se o Governo tivesse uma alternativa melhor, não teria anunciado que só a enviará ao Congresso depois do dia 12, quando a minha proposta será votada — afirmou o Líder petebista.

Righi informou que Pimenta da Veiga ficou de conversar com o Presidente José Sarney e com o Deputado Ulysses Guimarães sobre a sua Emenda, mas que ainda não havia obtido resultado das conversas. O Líder do PTB manifestou também sua disposição de conversar com o Governo para acertar uma alternativa e, por isso, terá um encontro, amanhã, com o Ministro da Justiça, Fernando Lyra.

— Acho que o Governo tem interesse em discutir, pois minha Emenda já está na pauta e a Liderança do PMDB coloca em risco a unidade da bancada, pois muitos Deputados desejam que a Constituinte seja convocada pelo Congresso — afirmou Righi.

Pimenta da Veiga garantiu que ainda não conversou sobre a Emenda Righi com o Presidente José Sarney

mas, se for necessário, não deixará de ouvi-lo. Reafirmou que sua posição não foi alterada: a Constituinte deve ser convocada, através de Emenda, pelo Executivo, para que o Congresso tenha participação desse ato.

● — O Ministro da Justiça, Fernando Lyra, defendeu ontem a convocação da Assembléia Constituinte através de entendimentos prévios entre os três Poderes. Informado da posição contrária de alguns juristas, como Miguel Reale, para quem o envolvimento do Judiciário é "uma pretensão fora da realidade, por ter esse órgão atribuição posterior, de fiscalizar o cumprimento da Constituição", Lyra observou:

— Não é que queiramos envolver o Judiciário nesse processo, mas não custa nada consultá-lo. É importante envolver todos os poderes nessa questão.

Ele também previu para os próximos oito dias a decisão do TSE sobre a consulta do PMDB a respeito da elegibilidade dos atuais Prefeitos em 15 de novembro. Indagado sobre a possibilidade de o PMDB ser prejudicado com o impedimento do atual Prefeito Mário Covas, que aumenta as chances do ex-Presidente Jânio Quadros vencer a eleição, pelo PTB, Lyra retrucou.

— Nesse caso, a população é que sofrerá com Jânio, não o PMDB.